

17, 18 E 19/MARÇO/2014  
**GREVE NACIONAL**  
- [www.apec.org.br](http://www.apec.org.br) -

## Sabendo para onde ir, e como chegar!

Um novo ciclo na condução da luta dos trabalhadores e trabalhadoras em educação do Ceará e do Brasil inicia-se, e é fundamental radicalizar no conteúdo e ampliar nossa percepção.

Recuperar a Lei do Piso em sua base original é urgente, necessário e possível. Essa recuperação passa, necessariamente, pelo debate do financiamento. A perspectiva de revitalização financeira do FUNDEB e vinculação de outras fontes para valorização dos profissionais da educação são caminhos necessários para garantir a valorização dos trabalhadores da educação.

A nacionalização da carreira dos profissionais da educação, criação do Fundo de Equalização e a Vinculação dos Royalties no FUNDEB são bandeiras que dialogam com a visão sistêmica e unitária da categoria.

Nossa luta deve ser radical e ir à raiz dos problemas, essa é nossa tese e dela surgem nossas bandeiras de luta.

No plano estadual não abrimos mão do reajuste da PVR; não recuaremos na luta para garantir o Auxílio Alimentação para nossos valorosos professores temporários; queremos reajuste do piso nacional de 8,32% de forma linear para toda categoria; exigimos descompressão da carreira já.

Na esfera municipal cobramos de todos os prefeitos a imediata aplicação da lei do Piso Nacional com a garantia de 1/3 para planejamento; auxílio descolamento para difícil acesso; planos de carreira que valorize a formação e o tempo de serviço; e, concursos públicos e seleção pública para servidores temporários. Pois somente assim poderemos acabar com as farras das contratações ilegais, paternalistas e eleitoreiras.

Dias 17, 18 e 19 a educação pública brasileira vai parar! Todos às ruas e às praças para dizer aos governos que, a sociedade quer escola que valorize seus profissionais e garanta uma educação de qualidade para quem nela trabalha e estuda.

**O Voto da Educação Vale Muito!**

*Na luta!*

17, 18 E 19/MARÇO/2014  
**GREVE NACIONAL**  
- [www.apec.org.br](http://www.apec.org.br) -

## Sabendo para onde ir, e como chegar!

Um novo ciclo na condução da luta dos trabalhadores e trabalhadoras em educação do Ceará e do Brasil inicia-se, e é fundamental radicalizar no conteúdo e ampliar nossa percepção.

Recuperar a Lei do Piso em sua base original é urgente, necessário e possível. Essa recuperação passa, necessariamente, pelo debate do financiamento. A perspectiva de revitalização financeira do FUNDEB e vinculação de outras fontes para valorização dos profissionais da educação são caminhos necessários para garantir a valorização dos trabalhadores da educação.

A nacionalização da carreira dos profissionais da educação, criação do Fundo de Equalização e a Vinculação dos Royalties no FUNDEB são bandeiras que dialogam com a visão sistêmica e unitária da categoria.

Nossa luta deve ser radical e ir à raiz dos problemas, essa é nossa tese e dela surgem nossas bandeiras de luta.

No plano estadual não abrimos mão do reajuste da PVR; não recuaremos na luta para garantir o Auxílio Alimentação para nossos valorosos professores temporários; queremos reajuste do piso nacional de 8,32% de forma linear para toda categoria; exigimos descompressão da carreira já.

Na esfera municipal cobramos de todos os prefeitos a imediata aplicação da lei do Piso Nacional com a garantia de 1/3 para planejamento; auxílio descolamento para difícil acesso; planos de carreira que valorize a formação e o tempo de serviço; e, concursos públicos e seleção pública para servidores temporários. Pois somente assim poderemos acabar com as farras das contratações ilegais, paternalistas e eleitoreiras.

Dias 17, 18 e 19 a educação pública brasileira vai parar! Todos às ruas e às praças para dizer aos governos que, a sociedade quer escola que valorize seus profissionais e garanta uma educação de qualidade para quem nela trabalha e estuda.

**O Voto da Educação Vale Muito!**

*Na luta!*

